

Entrevista

Dado Schneider

Pós-Graduado em Marketing pela UFRGS, também é Mestre e Doutor em Comunicação pela PUCRS. Atualmente, trabalha como Consultor de Comunicação.

Como é a comunicação das escolas com seus públicos?

De uma maneira geral, as escolas se comunicam mal com seus públicos. Fazem propaganda somente na hora em que precisam, ou seja, no momento das matrículas. Internamente, algumas escolas estão fazendo um bom trabalho de comunicação com alunos, pais e demais membros da família, mas a maioria ainda engatinha neste processo.

No entanto, há algo positivo no momento em que estamos vivendo, que é a preocupação de todos em se comunicar melhor. Neste quesito, costume dizer que estamos piorando cada vez menos. O problema é que a comunicação ainda é feita de dentro para fora, com a linguagem do escritório, da escola. Mas em comunicação temos que usar a linguagem do público-alvo, ou seja, utilizar o processo inverso, de fora para dentro.

Neste sentido, o bom atendimento é regra ou exceção?

De uma maneira geral, diria que o atendimento é médio. Conheço um bom número de escolas, por palestrar nessas instituições e procurar conhecer como elas funcionam. As pessoas podem estar mais treinadas para atender bem, mas não quer dizer que sejam vocacionadas para isso. Sempre sugiro a contratação de pessoas que gostem de atender, em primeiro lugar. Depois ensinamos algum ofício para elas.

Existem escolas que têm o bom atendimento como fundamento, um valor básico da sua existência como empresa. Essas, em geral, atendem bem. De outra forma, nas que não possuem essa característica, é visível que existem pessoas esforçadas em atender bem, mas a instituição como um todo não presta um bom atendimento.

Na sua opinião, os professores e profissionais da área da educação têm claro seu papel enquanto representantes das escolas em que trabalham?

Na palestra que fiz no Caracol, enfatizei a questão da marca, que são todas as manifestações de uma instituição. Assim, desde o "bom dia" da pessoa que está na portaria, passando pelo "até logo" daqueles que entregam as crianças aos responsáveis, todas as ações são cruciais para vender ou "desvender" a marca da instituição. Isso vale para a maneira como as pessoas se comportam dentro da escola, como a

professora se dirige aos alunos, como os demais funcionários tratam as crianças. É o somatório dessas pequenas ações que forma uma imagem de marca e respeito à instituição.

Existem pessoas que estão apenas num emprego, enquanto outras fazem do seu trabalho uma causa. As empresas e instituições que conseguem tornar o trabalho das pessoas uma causa têm indivíduos mais centrados e focados na questão "eu represento a instituição para a qual trabalho". No caso do Caracol, essa questão é bastante palpável. Todos sabem que estão trabalhando para uma grande marca, de 20 anos!

Na palestra feita no Caracol, foi enfatizado que uma escola não tem que ter partido político, time, religião. Tem que ser neutra, ética, focada, informada. Poderia comentar?

Enfatizei muito a questão de marca. Quando digo que a pessoa tem que ser neutra, não quer dizer que ela tenha que ser morna, ela tem que ter vida; mas não tem o direito de manifestar suas paixões políticas, por exemplo, quando está ensinando, porque isso é pessoal. Mas acontece muito, principalmente quando se trata de time de futebol, o que não é adequado. A criança vai depositar na professora determinados anseios, enquanto tem outra realidade em casa.

Quanto mais neutro for o educador, melhor para a formação da criança. O fanatismo religioso, político, futebolístico, cada vez mais em voga, têm que ser colocados em segundo plano em prol de um benefício maior que é a formação das crianças, missão de uma instituição de ensino.

Qual sua percepção do Caracol mediante essas questões atuais de comunicação, tendo em vista o investimento que faz em atendimento, atualização e aperfeiçoamento?

Gostei muito de conhecer a proposta do Caracol. Como especialista de marketing, uso como exemplo o produto e a comunicação. O produto é aquilo que entregamos para as pessoas que nos contratam, e a comunicação é a parte aparente do produto, como se fosse a roupa numa pessoa. Sempre digo "antes de



se preocupar com a roupa, se preocupe com a pessoa, para que este produto seja o melhor possível". Produto bom, muitas vezes, não precisa de comunicação. Nesse sentido, o atendimento numa escola, seja por telefone ou pessoalmente, é muito mais importante que um anúncio, por exemplo.

O Caracol tem um produto muito bom e se preocupa com os detalhes de atendimento, que são anteriores a qualquer folheto ou anúncio que venha a fazer. Tem um zelo de marca que se vê em poucas empresas, sejam pequenas, médias ou grandes. Costumo dizer que não precisa ser grande para fazer trabalho de gente grande, e o Caracol é um exemplo disso. Tem um nível de excelência para a sua dimensão que está muito acima da média de mercado.

EXPEDIENTE

Caracol Escolinha • Rua Eng. Afonso Cavalcanti, 51
Bela Vista • Porto Alegre • RS 90440-110 • (51) 3332-9257
3332-8411 **Diretoras:** Valesca Leal • Ieda Luiza Minuscoli



Edição: Kad Comunicação • Rua General Andrade Neves, 100/403 • Centro • Porto Alegre • RS • 90010-210 (51) 3221-0094 • 9913-9639 **Jornalista Resp.:** Adriana Vargas • Reg. Prof. 9141 **Proj. Gráfico e Editoração:** Juliana Lammel • (11) 7036.1221

Jornal Caracol

Informativo semestral do Caracol Escolinha • n.º 17 • junho 2010

Editorial

Nesta edição, o destaque é o aniversário de 20 anos do Caracol. Compartilharemos com vocês as comemorações, os convidados que nos presentearam com suas presenças, as novidades e melhorias ambientais e os projetos desenvolvidos.

Desde janeiro, no Seminário de Capacitação da nossa Equipe, as ideias começaram a borbulhar. Lançamos um desafio: destinar um espaço no Caracol para as artes, o que foi concretizado ainda no primeiro semestre.

Dado Schneider, Doutor em Comunicação, proferiu a palestra de fechamento do Seminário. Confira as impressões do Professor acerca do trabalho da Escola em entrevista na contracapa.

Trouxemos artistas que utilizam materiais recicláveis em suas produções, professores de arte que nos ensinaram a preparar tintas, massinhas de modelar, papel machê, além de criar, inventar, descobrir e estimular a criatividade das crianças da melhor forma que conhecemos: brincando.

Atendendo aos pedidos dos alunos, misturamos ingredientes e criamos uma receita de pizza, um dos lanches preferidos da gurizada da Escola: "Pizza Caracolina", com massa integral e temperos da nossa horta. Leia o artigo na página central.

Tivemos ainda almoço com as mães; visita dos artistas Eduardo Vieira da Cunha, Suzi Wonghon, Maria Tomaselli e Luciano Martins. Vamos encerrar o primeiro semestre com o Seminário de Inverno, recebendo o escritor Fabrício Carpinejar e o ilustrador André Neves.

Todas as nossas ações estão voltadas para a construção do conhecimento, proporcionado um ensino de qualidade. Está sendo uma grande comemoração, compartilhando o desenvolvimento dos nossos alunos, demonstrando nosso amor por ensinar.

E o segundo semestre promete. Aguardem!

Valesca Karsten Leal e Ieda Luiza Minuscoli
Diretoras

20 ANOS do Caracol Escolinha



ambiental da Escola, pois o foco de seu trabalho é a reutilização de materiais. Com a Suzi, as crianças fizeram releituras de seus passarinhos, figuras marcantes de sua obra, misturaram tintas, pintaram em caixas de leite, desenharam na parede de azulejos e fizeram uma pintura coletiva numa chapa de madeira. Em maio, foi a vez de Maria Tomaselli brincar com o conceito do arrumado e do bagunçado.

Luciano Martins, artista gaúcho radicado em Florianópolis, foi o escolhido pelos alunos do Jardim B para trabalhar no Projeto Pintores em 2010. Ele esteve presente em uma oficina, respondeu aos questionamentos das crianças, participou da criação de uma história coletiva e da pintura que a retratou. Como presente ao Caracol, pintou um gato em uma tela. Na exposição do Projeto, que será realizada em agosto, estará novamente conosco.

Em meio a tantas comemorações, nosso projeto de educação alimentar não poderia ficar de fora. E a gurizada pediu mais pizza no lanche. E lá foi nossa Diretora Ieda Luiza Minuscoli pesquisar receitas, misturar ingredientes e criar a "Pizza Caracolina", uma pizza integral.

Em julho, realizaremos o já tradicional Seminário de Inverno com nossa Equipe. Foram convidados o escritor Fabrício Carpinejar e o ilustrador André Neves, integrando a Jornada Literária do segundo semestre.

E é assim que estamos comemorando nossos 20 anos. Com muito conhecimento, vamos semeando o futuro.

Valesca Karsten Leal



Projeto Nutrir

O Projeto Nutrir do Caracol Escolinha tem como objetivo principal a educação alimentar e a promoção da saúde das crianças. A preocupação com uma oferta saudável e adequada de alimentos se faz presente desde a escolha dos mesmos, passando pela elaboração do cardápio, até as ações pedagógicas específicas, que proporcionam a compreensão de conceitos de alimentação e saúde.

As atividades nutricionais-pedagógicas ocorrem no decorrer de todo o ano letivo. Por meio de jogos, brincadeiras e rodas de conversas, as crianças iniciam sua aprendizagem, relacionando alimentação saudável com saúde integral.

A educação alimentar também ganha forma nas oficinas culinárias, que ocorrem na cozinha idealizada para a gurizada colocar a mão na massa. Ali elas tocam e experimentam os alimentos que elas próprias prepararam. Estabelecem, assim, brincando e se divertindo, o vínculo necessário para estimular uma relação prazerosa com a comida.

Essa boa relação que estabelecemos com a alimentação "passeia" pela escola no cheirinho gostoso das refeições servidas diariamente e nos comentários feitos pelos alunos. E também se espalha pelas famílias...

Dia das Mães

Em comemoração ao Dia das Mães, oferecemos um almoço especial para as mães do Jardim B, que acompanham o Projeto Nutrir desde o primeiro ano de seus filhos no Caracol e queriam degustar os alimentos servidos a eles.

Um cardápio foi especialmente preparado para elas, a partir do livro de receitas Culinária Infantil, da RBS Publicações, de autoria da Diretora Ieda Luiza Minuscoli, que, pessoalmente, encarregou-se da preparação da refeição, juntamente com a Equipe de Nutrição da Escola.

O carinho e o afeto que procuramos passar diariamente para as crianças por meio da alimentação, objetivos do Projeto Nutrir, foram percebidos e compartilhados pelas mães. Foi um momento de degustação descontraído e alegre.



Receita especial

Estendendo o clima de comemoração dos 20 anos, convidamos a Diretora Ieda para criar uma receita alusiva à data, sempre atentos aos pedidos da gurizada. Surgiu, assim, a "Pizza Caracolina", nome escolhido pelas crianças. Uma pizza com massa integral, molho caseiro e temperos da horta da Escola. Esta pizza será preparada pelos alunos nas oficinas culinárias do segundo semestre. Confira ao lado a receita.

E que venham mais 20 anos de Caracol Escolinha. Parabéns!

Cynthia Striebel
Nutricionista do Caracol Escolinha e da Nutrir



Receita da "Pizza Caracolina"

Ingredientes

- 1 xícara e meia de farinha de trigo
- Meia xícara de farinha de centeio
- 1 xícara de farinha integral
- 20g de sal - 1 colher de sopa
- 20g de açúcar - 1 colher de sopa
- 40g de fermento granulado para pão - 2 colheres de sopa
- 60g de margarina light - 3 colheres de sopa
- 500ml de água morna ou mais (2 copos)

Modo de fazer

Numa bacia, colocar as farinhas, o fermento, o açúcar, o sal e misturar bem. Juntar a margarina picada e, com a ponta dos dedos, formar uma farofa. Despejar a água aos poucos até juntar todos os ingredientes e formar uma massa macia. Sovar bem. Retirar porções, espichar com o rolo de massa, cortar no tamanho forma, furar várias vezes com o garfo e deixar crescer. Assar sem corar. Somente dar uma pré-cozida.

Cobertura

Ingredientes:

- Molho de tomate e cebola caseiros picados
- Queijo mussarela
- Tomates em rodela
- Orégano
- Manjeriço fresco
- Azeite de oliva

Modo de montar a cobertura

Espalhar na massa o molho de tomates, cobrir com fatias de queijo mussarela, regar com azeite de oliva extravirgem, salpicar um pouco de orégano e enfeitar com rodela de tomates. Com a casca dos tomates, criar caracóis no centro da pizza. Levar ao forno até o queijo derreter completamente.

Projeto Semeando o Futuro 2010: um planeta saudável ainda é possível

Com este tema, foi desenvolvido o projeto ambiental da Escola, que integra o currículo do Caracol desde 1998. Partindo do pressuposto de que nossa tarefa enquanto educadores, desde a Educação Infantil até a Universidade, é orientar para a aquisição de conhecimentos, competências, perspectivas e valores relacionados à sustentabilidade, elegemos o que ainda existe de positivo no nosso meio ambiente para ser o foco de estudo no Caracol.

Não se pode falar em educação para a sustentabilidade sem falar de educação para o consumo sustentável. Precisamos adotar um estilo de vida que harmonize a ecologia humana e a ambiental mediante tecnologias apropriadas, economias de cooperação e empenho individual, caracterizando-se assim a responsabilidade pessoal, o respeito pelo outro, não somente hoje, mas pensando nas futuras gerações. "Olhar para o passado e aprender sobre o futuro pode significar uma chance de arrumar o presente."

Como atividade desenhadora do Projeto, recebemos a visita da professora e artista plástica Suzane Wonghon, que realizou oficinas de artes utilizando materiais reciclados com os alunos. A Equipe da Escola se mobilizou no armazenamento das sucatas para a realização do trabalho. A partir desse encontro, cada turma, de acordo com a faixa etária, adotou diferentes focos de estudo.

Nos Pré-Maternalis, conheceram um pouco sobre o mundo animal, construindo uma minifloresta com pedaços de paus, barba-de-bode, entre outros materiais.

Os alunos do Maternal I estudaram as flores nativas do nosso Estado, conhecendo e identificando, por exemplo, o brinco-de-princesa, flor típica do Rio Grande do Sul, e os ipês amarelos.

Os Maternalis II trabalharam os pássaros nativos, conhecendo as suas necessidades, como tipo de árvores que habitam, do que se alimentam e como vivem no meio urbano. Visitaram um lugar repleto de pássaros, na Praça Gustavo Langsch, e conversaram com um grande cuidador da fauna e flora da região, o Senhor Danilo Todeschini.

Os Jardins A estudaram o uso de chás e temperos no nosso dia a dia, o que possibilitou que os alunos conhecessem o plantio de algumas espécies utilizadas na alimentação da Escola, bem como os benefícios à saúde de diferentes chás. Ao final do Projeto, degustaram uma pizza com molho de manjeriço e orégano que haviam plantado.

Os Jardins B pesquisaram sobre as questões ambientais de nossa Cidade, abordando a noção da parte para compreender o todo, isto é, compreender o que é o meio ambiente, entendendo que fazemos parte dele e que nossas atitudes, mesmo locais, podem interferir na natureza como um todo. Para isso, conheceram os grandes Parques da Cidade, verificando a importância dos mesmos para a qualidade de vida dos moradores e para o ambiente.

Leia mais: Revistas ESPM e Pátio

Deise Lunardi e Valesca Karsten Leal
Coordenadora e Diretora do Caracol

Projeto Corpo e higiene

Durante o mês de abril, trabalhamos o Projeto Corpo e Higiene com as turmas dos Maternalis I, crianças de dois a três anos, com o objetivo de desenvolver os hábitos de higiene, bem como reconhecer as partes do corpo humano, oportunizando uma melhor compreensão desses hábitos e descobrindo a importância de cada um deles.

Para isso, contamos com o auxílio das bonecas Lalá, Maria, Lulu, Juliana e Luana (nomes escolhidos pelos alunos), que vivenciaram a rotina de higiene das crianças na escola e em suas casas. Quando foram passar a noite e a manhã nas casas dos alunos, também levaram um diário, no qual foram registradas as atividades desenvolvidas com os familiares. Os pais ficaram contentes com a visita das bonecas e demonstraram empenho na realização das atividades propostas. Isso reforça a importância de ações conjuntas entre família e escola. O sucesso é garantido.

Em se tratando de educar para a higiene corporal, incentivamos a prática participativa, com orientações coerentes com a linguagem dos alunos e do próprio corpo. Quando percebem que estes hábitos os ajudam a viver melhor, são motivados a colocá-los em prática com regularidade.

É preciso educar de forma contextualizada e sistemática, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes das crianças.

Professoras Aline, Iona, Joziane e Laura
Equipe Maternalis I



Projeto Bonifácio: a adaptação na Educação Infantil

Os primeiros dias na escola é um momento significativo, tanto para as crianças quanto para os pais e professores. Ao mesmo tempo, desperta nos pequenos a curiosidade para explorar o novo espaço. O medo do desconhecido também está presente. Neste momento tão importante, é fundamental desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando criteriosamente atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um clima afetivo e acolhedor.

Como recurso pedagógico, optamos por iniciar o ano letivo com um projeto baseado no livro "Bonifácio, o porquinho", da autora e ilustradora Marília Pirillo. A história é sobre um porquinho diferente, que tinha nojo de lama, que não gostava de brincar no chiqueiro e que quis aprender a nadar no riacho.

Para a construção do Projeto, entramos em contato com a própria autora do livro, que gentilmente nos atendeu, contribuindo com dicas e curiosidades a respeito da obra. Assim, trabalhamos diferentes áreas do conhecimento, de acordo com as necessidades e interesses de cada turma, de cada faixa etária.



O Boni fez parte de nossa sala de aula. Brincamos na lama com ele enquanto manipulávamos a argila; aprendemos a maneira correta de lavar as mãos enquanto dávamos banho nele; pesquisamos e descobrimos mais sobre o porco e seu habitat. Por que o porco gosta da lama? Por que dizem que ele é fedido? Como é o barulho que ele faz? Essas e outras questões vieram à tona e foram sendo esclarecidas.

Aos poucos, o nervosismo inicial foi passando e as crianças foram chegando mais tranquilas à Escola, apropriando-se de seus espaços. Nosso anfitrião, o Bonifácio, abriu as portas para 2010.

Roberta Janczak • Professora do Maternal II